

**SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA OS PROJETOS DE EXTENSÃO 2023
(Referente ao Edital 04/2023)
Projeto: VISITA MEDIADA - MUSEU CASA DE CABANGU**

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O *Campus Santos Dumont*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais torna público pelo presente Edital o período para seleção de BOLSISTAS para preenchimento de vagas em Projetos de Extensão.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 Inscrição através do link: <https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/logar.do?dispatch=logOff>, seguindo o tutorial anexo 1 deste edital.

2.2 Enviar documentação a baixo listado para o e-mail: izabel.rodrigues@ifsudestemg.edu.br, com o assunto: "Seleção de bolsista projeto Visita Cabangu".

I – Curriculum Vitae

II – Carta de intensão para participar do projeto

2.3 Período da inscrição: de 12/05/2023 a 21/05/2023.

3. DAS VAGAS E REQUISITOS

3.1 Vagas: 2 vagas

3.2 Poderão inscrever-se os(as) candidatos(as) que estiverem regularmente matriculado(s) no 2º e 3º ano integrado do curso Técnico em Guia de Turismo ou alunos do 1º módulo do Curso Técnico em Guia de Turismo na modalidade EAD.

Requisitos:

- Disponibilidade de 10 horas semanais presenciais;
- Boa comunicação verbal e escrita;
- Cordialidade e habilidade no atendimento ao público;
- Iniciativa para resolver problemas;
- Disciplina com prazos e administração do tempo;
- Facilidade para trabalhar em equipe e
- Afinidade e interesse em história e assuntos afins ao Museu Cabangu.

Bolsa para o curso	Carga Horária Semanal	Vagas	Turno	Valor da Bolsa (mês)	Duração da Bolsa (Meses)
Curso Técnico em Guia de Turismo	10 horas	2	Diurno	R\$200,00	7 meses

4. DAS MODALIDADES, DO VALOR MENSAL, DA VIGÊNCIA E DO PAGAMENTO DE BOLSAS

4.1. O apoio financeiro através de bolsas de extensão contempla as seguintes modalidades:

I. Bolsa de Extensão do Ensino Superior (BEX-SUP - 1) – destinada aos estudantes de nível superior regularmente matriculados no IF Sudeste MG, com carga horária de 20 horas semanais;

II. Bolsa de Extensão do Ensino Superior (BEX-SUP - 2) – destinada aos estudantes de nível superior regularmente matriculados no IF Sudeste MG, com carga horária de 10 horas semanais;

III. Bolsa de Extensão do Ensino Técnico de Nível Médio (BEX-MED) – destinada aos estudantes de cursos técnicos de nível médio regularmente matriculados no IF Sudeste MG, com carga horária de 10 horas semanais;

4.2. O valor mensal das bolsas de extensão, de acordo com a Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) está assim definido:

a) Bolsa de Extensão do Ensino Superior (BEX-SUP - 1): R\$400,00/mês.

b) Bolsa de Extensão do Ensino Superior (BEX-SUP - 2): R\$200,00/mês.

c) Bolsa de Extensão do Ensino Técnico de Nível Médio (BEX-MED): R\$200,00/mês;

5. DOS REQUISITOS E CONDIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO

5.1. Para se candidatar às Bolsas de Extensão, o estudante interessado deverá atender às seguintes condições:

I. Estar regularmente matriculado em curso do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais;

II. Estar em dia com suas obrigações estudantis junto ao IF Sudeste MG;

III. Apresentar tempo disponível para se dedicar às atividades do projeto, constantes no Plano de Trabalho, em cumprimento à carga horária estabelecida no edital, desde que não acarrete prejuízo às suas atividades acadêmicas, sendo:

a) 10 (dez) horas semanais, para os estudantes dos Cursos Técnicos de Nível Médio;

b) De 10 (dez) a 20 (vinte) horas semanais, para os estudantes dos Cursos de Nível Superior.

IV. Concordar com os deslocamentos que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho;

V. Não ser beneficiário de outro tipo de bolsa paga pelo instituto ou outros programas oficiais, exceto as que forem oriundas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAE), do Ministério da Educação;

VI. Estudantes com vínculo empregatício só poderão ser beneficiários de bolsas de extensão com a autorização do coordenador.

VII. Seguir as orientações do coordenador do projeto;

VIII. Manter em dia a sua assinatura na folha de frequência, especificando as ações e as horas trabalhadas;

IX. Participar de treinamento para o desempenho de suas atividades, quando for exigido;

X. Participar das reuniões para planejamento e avaliação das atividades e práticas programadas;

XI. Apresentar relatório final, com o aval do coordenador do projeto, via SIGAA – Módulo Extensão, no intuito de prestar contas de sua ação, quando for necessário;

XII. Fazer referência à sua condição de bolsista de extensão nas publicações e trabalhos apresentados.

5.2 - Os bolsistas serão selecionados pelo Coordenador da proposta, desde que não possuam parentesco direto ou lateral com o mesmo.

6. DA SELEÇÃO

6.1 A seleção deverá considerar os seguintes critérios:

Etapa 1: Avaliação do Curriculum Vitae e da Carta de Intenção na participação do projeto.

6.1.1.2 Itens de Avaliação da etapa 1– **Máximo de 60 pontos**

a) Participação em Projeto(s) de Ensino, devidamente registrado(s) na Diretoria de Ensino do Campus - 3 pontos por projeto concluído, até o máximo de **6 pontos**.

b) Participação em projeto(s) de Pesquisa, devidamente registrado(s) na Diretoria de Pesquisa do Campus ou setor equivalente - 3 pontos por projeto concluído, até o máximo de **6 pontos**.

c) Participação em projeto(s) de extensão, devidamente registrado(s) na Diretoria de Extensão do Campus ou setor equivalente – 3 pontos por projeto concluído, até o máximo de **6 pontos**.

d) Cursos, eventos ou experiências associadas à história da Cidade de Santos Dumont, patrimônio cultural, museologia ou turismo - 3 pontos por cursos, evento ou experiências concluídas, até o máximo de **21 pontos**.

e) Avaliação da Carta de Intenção - A Carta de intenção deve demonstrar o motivo pelo qual o candidato gostaria de participar do projeto e seus conhecimentos associados ao Museu Cabangu. A carta de intenção deve ser enviada juntamente com o Curriculum Vitae no ato da inscrição e terá pontuação máxima de **21 pontos**.

6.1.2 **Etapa 2:** Entrevista realizada por meio remoto. O candidato irá receber por e-mail a data, horário e o link para acesso à entrevista pelo aplicativo Google Meet.

6.1.2.1 Itens de Avaliação na Entrevista – **Máximo de 40 pontos**

a) Proatividade e comunicação – **(15 pontos)**

b) Disponibilidade de tempo e interesse em realizar o trabalho **(10 pontos)**

c) Conhecimento básicos relacionados ao museu Cabangu – **(15 pontos)**

A entrevista com a coordenação do projeto, que acontecerá no dia **24/05/2023**, a partir das 14h, pelo google meet, o link e horário correto será enviado para o candidato no dia **23/05/2023**.

7. DAS AVALIAÇÕES E DA CERTIFICAÇÃO

7.1 O processo de avaliação e aprovação do estudante como bolsista no projeto de extensão será realizado por meio de supervisão do coordenador de cada projeto.

7.2 O bolsista que obtiver desempenho satisfatório, conforme avaliação do coordenador responsável, terá direito ao Certificado de participação com a respectiva carga horária dedicada ao desenvolvimento do projeto de extensão ao qual for classificado.

8. DOS RESULTADOS

8.1. O resultado será divulgado no dia **24/05/2023**, após o horário de 18h, pela diretoria de Extensão.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. É responsabilidade de cada candidato acompanhar as publicações referentes a este edital.

9.2 O bolsista não terá vínculo empregatício com o *Campus Santos Dumont* do IF Sudeste MG.

9.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou retificado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou restrições orçamentárias, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza.

9.4 A inscrição do aluno implicará na aceitação total e incondicional das normas e instruções constantes deste Edital, bem como das normas Regulamentação do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX), no âmbito do IF Sudeste MG (Resolução CONSU/IF Sudeste MG Nº 041/2019).

9.5 Estará sujeito à perda da bolsa do mês seguinte, o aluno (a) que não apresentar o relatório mensal de frequência no último dia de cada mês, ou não tiver frequência ou bom desempenho nas atividades relacionadas ao seu respectivo projeto de extensão.

9.6 Em caso de dúvidas sobre este Edital, o interessado deverá entrar em contato pelo e-mail: izabel.rodrigues@ifsudestemg.edu.br.

Santos Dumont, 11 de maio de 2023


Coordenador do Projeto

Anexo 1

Inscrição de discentes em Projeto de Extensão

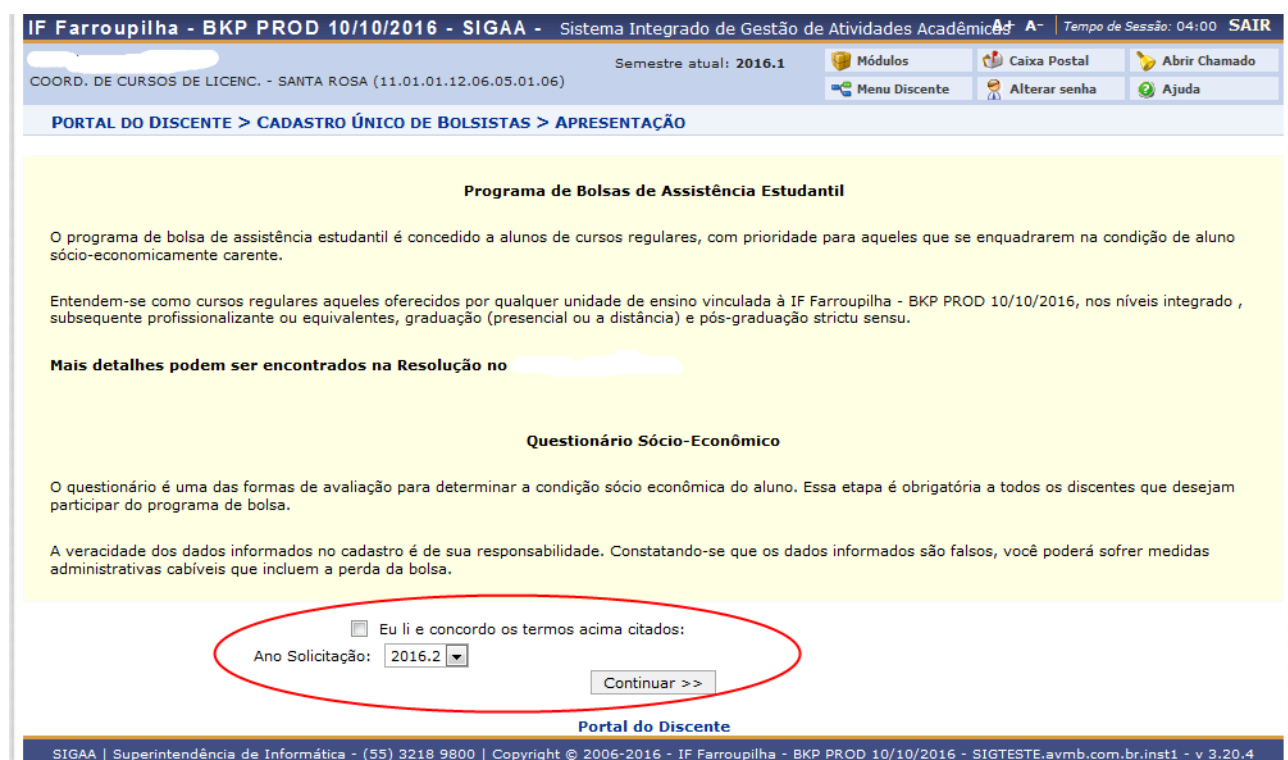
Para se candidatar a um bolsa de projeto de extensão oferecido pela instituição, é necessário realizar a Adesão ao Cadastro.

No Portal do Discente, através do menu Bolsas >> Aderir ao Cadastro Único.



A captura de tela mostra o sistema SIGAA. No topo, há uma barra de navegação com o nome do curso 'COORD. DE CURSOS DE LICENC. - SANTA ROSA' e o semestre '2016.1'. Abaixo, há uma barra de menu com ícones para Ensino, Pesquisa, Extensão, Monitoria, Ações Associadas, Biblioteca, Bolsas, Estágio, Ambientes Virtuais e Outros. O menu 'Bolsas' está aberto, mostrando opções como 'Aderir ao Cadastro Único' (destacado com uma seta vermelha), 'Oportunidades de Bolsa', 'Acompanhar Meus Registros de Interesse', 'Minhas Bolsas na Instituição' e 'Solicitação de Bolsas'. À direita, há um perfil de usuário com o nome 'ADRIANA DE SOUZA CORRÊA' e ícones para 'Fórum de CURSO', 'Avaliação Institucional', 'Acesso Externo Periódicos CAPES' e 'Comunidade Virtual'.

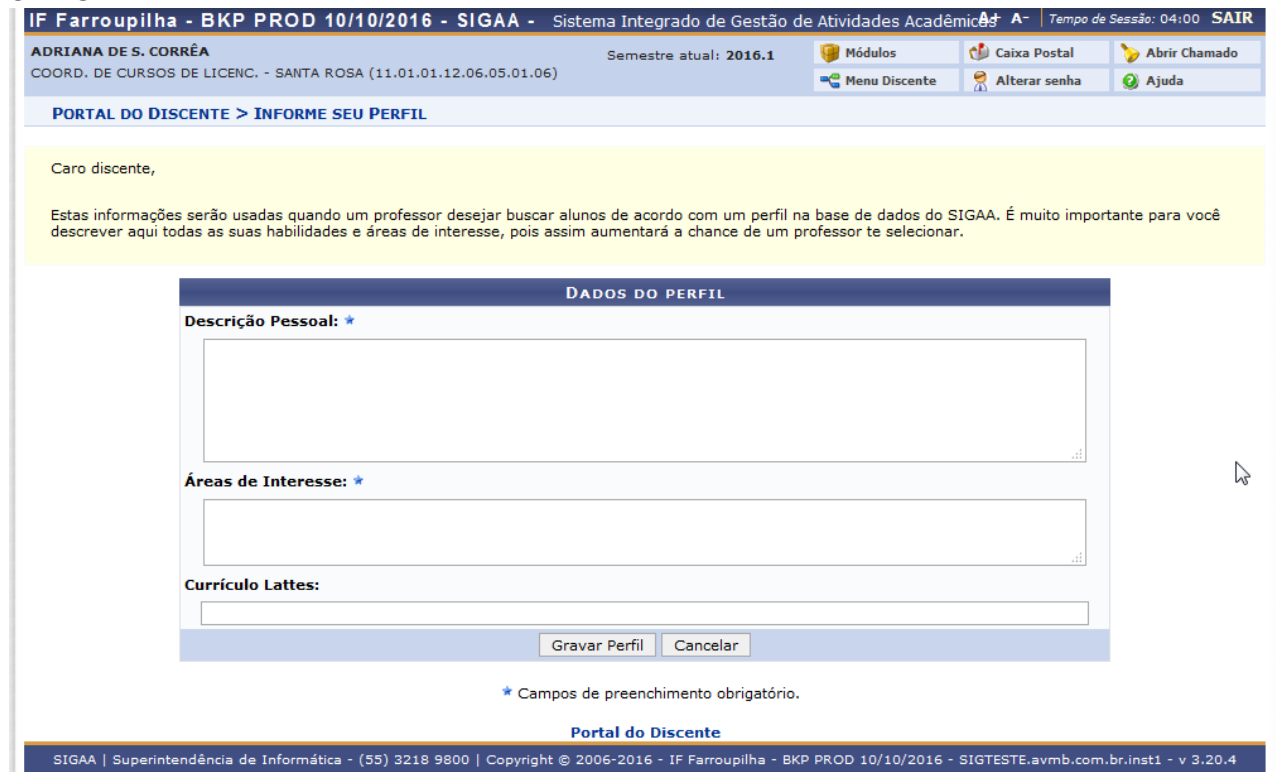
Na tela seguinte é apresentado um texto sobre o programa de bolsas.



A captura de tela mostra a página 'PORTAL DO DISCENTE > CADASTRO ÚNICO DE BOLSISTAS > APRESENTAÇÃO'. O título é 'Programa de Bolsas de Assistência Estudantil'. O texto descreve o programa e menciona a Resolução no [blanco]. Abaixo, há o título 'Questionário Sócio-Econômico' e um texto explicando a importância do questionário. No final, há uma caixa de seleção com o texto 'Eu li e concordo os termos acima citados:' e um campo 'Ano Solicitação:' com o valor '2016.2' selecionado. Um botão 'Continuar >>' está ao lado. A barra de rodapé contém informações de contato e direitos autorais.

Nesta tela basta selecionar o “Ano de Solicitação” e marcar “Eu li e concordo os termos acima citados” e clicar em CONTINUAR.

Em seguida serão solicitadas algumas informações de perfil do discente, preencha-as e clique em “GRAVAR PERFIL”.



IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A- Tempo de Sessão: 04:00 SAIR

ADRIANA DE S. CORRÊA Semestre atual: 2016.1 Módulos Caixa Postal Abrir Chamado
COORD. DE CURSOS DE LICENC. - SANTA ROSA (11.01.01.12.06.05.01.06) Menu Discente Alterar senha Ajuda

PORTAL DO DISCENTE > INFORME SEU PERFIL

Caro discente,

Estas informações serão usadas quando um professor desejar buscar alunos de acordo com um perfil na base de dados do SIGAA. É muito importante para você descrever aqui todas as suas habilidades e áreas de interesse, pois assim aumentará a chance de um professor te selecionar.

DADOS DO PERFIL

Descrição Pessoal: *

Áreas de Interesse: *

Currículo Lattes:

Gravar Perfil Cancelar

* Campos de preenchimento obrigatório.

Portal do Discente

SIGAA | Superintendência de Informática - (55) 3218 9800 | Copyright © 2006-2016 - IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGTESTE.avmb.com.br.inst1 - v 3.20.4

Na sequência será apresentada uma tela com informações do “Endereço da Família”. O discente deve revisar as informações, estando corretas clicar em CONTINUAR.



IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A- Tempo de Sessão: 04:00 SAIR

COORD. DE CURSOS DE LICENC. - SANTA ROSA (11.01.01.12.06.05.01.06) Semestre atual: 2016.1 Módulos Caixa Postal Abrir Chamado
Menu Discente Alterar senha Ajuda

PORTAL DO DISCENTE > CADASTRO ÚNICO DE BOLSISTAS > ENDERECO DA FAMÍLIA

Endereço da Família

Caso voce não more com sua família, é necessário informar o endereço. Durante a triagem feita pelo DEAE este dado será relevante para determinar as condições sócio econômicas do candidato.

CEP: 98870-000 Bairro: SANTA FÉ
Rua: DARCI IZOLAN Número: 245
Cidade: Giruá UF: RS

Endereço da sua família é diferente do endereço acima?
 Sim Não

Continuar >>

Portal do Discente

SIGAA | Superintendência de Informática - (55) 3218 9800 | Copyright © 2006-2016 - IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGTESTE.avmb.com.br.inst1 - v 3.20.4

Caso contrário clicar em SIM logo abaixo da pergunta “Endereço da sua família é diferente do endereço acima? ”, e preencher os campos que forem mostrados e clicar em CONTINUAR.

Endereço da sua família é diferente do endereço acima?
 Sim Não

ENDEREÇO DA FAMÍLIA

CEP: * 97110767 (clique na lupa para buscar o endereço do CEP informado)

Logradouro: Rua N.º:

Bairro: * Complemento:

UF: * Rio Grande do Sul Município: * Santa Maria

Tel. Fixo: (somente números) Tel. Celular: (somente números)

Continuar >>>

Na próxima tela será mostrado um “Questionário”, preencha-o e clique em CONFIRMAR INSCRIÇÃO.

IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Tempo de Sessão: 04:00 SAIR

COORD. DE CURSOS DE LICENC. - SANTA ROSA (11.01.01.12.06.05.01.06) Semestre atual: 2016.1

Módulos Caixa Postal Abrir Chamado
Menu Discente Alterar senha Ajuda

PORTAL DO DISCENTE > CADASTRO ÚNICO DE BOLSISTAS > QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO

1. Disponibilidade *(Quantidade máxima de números: 2000)

Manhã
 Tarde
 Noite
 Manhã e Tarde
 Tarde e Noite
 Todos os Turnos

Confirmar Inscrição Cancelar

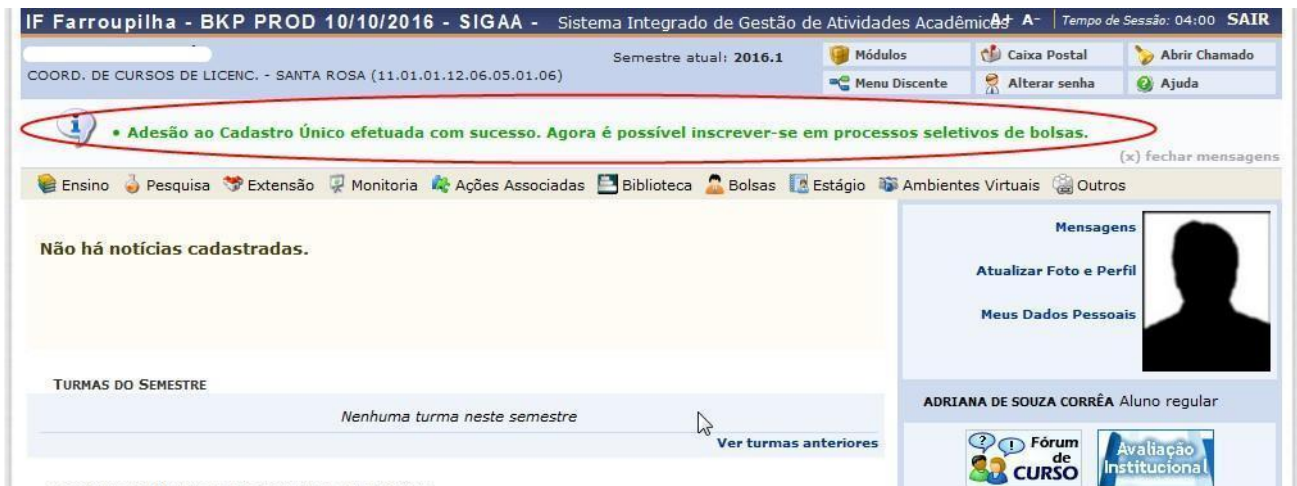
* Campos de preenchimento obrigatório.

Portal do Discente

SIGAA | Superintendência de Informática - (55) 3218 9800 | Copyright © 2006-2016 - IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGTESTE.avmb.com.br.inst1 - v 3.20.4

Obs.: a quantidade de perguntas e o enfoque das mesmas poderão variar conforme a necessidade da instituição naquele período.

Ao final será exibida uma mensagem que a adesão foi efetuada.



IF Farroupilha - BKP PROD 10/10/2016 - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Tempo de Sessão: 04:00 SAIR

COORD. DE CURSOS DE LICENC. - SANTA ROSA (11.01.01.12.06.05.01.06) Semestre atual: 2016.1

• Adesão ao Cadastro Único efetuada com sucesso. Agora é possível inscrever-se em processos seletivos de bolsas.

Ensin. Pesquisa Extensão Monitoria Ações Associadas Biblioteca Bolsas Estágio Ambientes Virtuais Outros

Não há notícias cadastradas.

TURMAS DO SEMESTRE

Nenhuma turma neste semestre Ver turmas anteriores

Mensagens

Atualizar Foto e Perfil

Meus Dados Pessoais

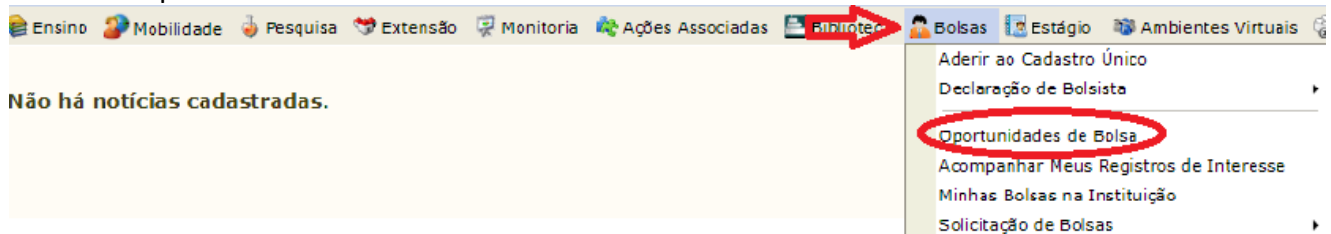
ADRIANA DE SOUZA CORRÊA Aluno regular

Fórum de CURSO Avaliação Institucional

Após a adesão ao Cadastro Único, o discente deve efetuar a inscrição no projeto de extensão para assim se candidatar à bolsa de extensão.

- **Efetuar Inscrição em Projeto de Extensão**

Bolsas >> Oportunidades de bolsas



Ensin. Mobilidade Pesquisa Extensão Monitoria Ações Associadas Biblioteca Bolsas Estágio Ambientes Virtuais

Não há notícias cadastradas.

Aderir ao Cadastro Único

Declaração de Bolsista

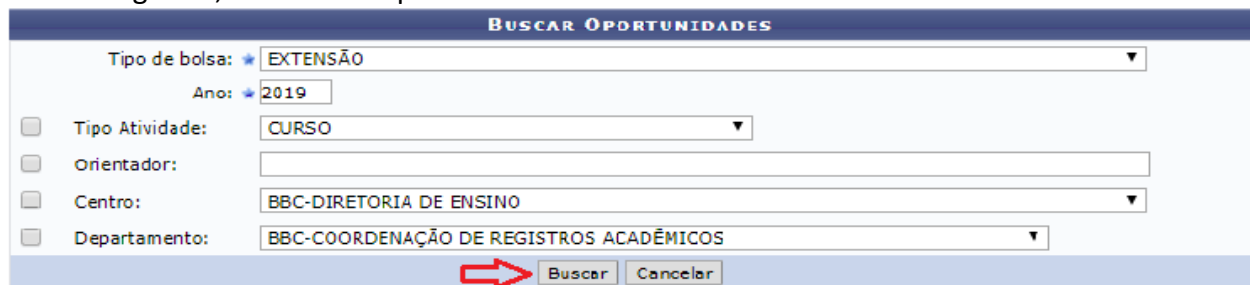
Oportunidades de Bolsa

Acompanhar Meus Registros de Interesse

Minhas Bolsas na Instituição

Solicitação de Bolsas

Na tela seguinte, escolha o "Tipo de Bolsa" >>>> EXTENSÃO.



BUSCAR OPORTUNIDADES

Tipo de bolsa: EXTENSÃO

Ano: 2019

Tipo Atividade: CURSO

Orientador:

Centro: BBC-DIRETORIA DE ENSINO

Departamento: BBC-COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Buscar Cancelar

Na tela seguinte, será apresentada uma lista de projetos de Extensão com Período de Inscrição Abertos.

Atenção para selecionar o projeto correto.

[Ver detalhes do projeto](#) [Participar da Seleção de Bolsas de Extensão](#) [Enviar Mensagem ao Responsável pela Bolsa](#)

OPORTUNIDADES ENCONTRADAS (?)			
Descrição da Bolsa	Vagas Remuneradas	Responsável	Unidade
cdxzc cv v	2	WELSON DE AVELAR SOARES FILHO	JFACGTINF
Teste 1	0	WELSON DE AVELAR SOARES FILHO	JFACGTINF

Mesmo com as vagas zerada o projeto selecionara bolsistas.

Portal do Discente

Clique aqui para se candidatar para seleção de bolsistas.

A próxima tela solicitará as informações necessárias à sua inscrição na ação de extensão.

PORTAL DO DISCENTE > CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ001-2019
Título da Ação: Teste 1
Coordenação: WELSON DE AVELAR SOARES FILHO
Tipo da Ação: PROJETO
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Unidade Proponente: JFA-COORD.DE TECNDLOGIA DA INFORMACÃO
Outras Unidades Envolvidas:
Área Temática Principal: COMUNICAÇÃO
Área do CNPq: Outra
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Edital Teste)
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA

Atenção!
Caso os dados estejam desatualizados, atualize em [Meus Dados](#)

DADOS DO ALUNO

E-mail: juliana.silva@ifsudestemg.edu.br
Telefone: 3571-4385

Qualificações: *
Descreva suas qualificações.

Currículo Lattes: Não e obrigatório.

[Registrar-se como Interessado](#) [Mais detalhes desta Ação](#) [Cancelar](#)

* Campos de preenchimento obrigatório.

Após essa ação, o sistema exibirá uma mensagem na parte superior da tela.



• Operação realizada com sucesso. E-mail de confirmação enviado para:

Sua inscrição está devidamente efetivada na ação de extensão. Aguarde a convocação do coordenador para seleção.

Anexo 2

Projeto de Extensão VISITA MEDIADA - MUSEU CASA DE CABANGU

Período de realização: 01/06/2023 a 22/12/2023

Coordenador: Profa. Izabel Rodrigues

RESUMO

O Museu Casa de Cabangu é um importante atrativo turístico do Brasil, localizado na cidade de Santos Dumont - Minas Gerais, o espaço guarda a história de vida e obra de Alberto Santos Dumont, considerado o Pai da Aviação.

O presente projeto propõe a ação dos alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Santos Dumont como mediadores das visitas ao Museu Casa de Cabangu, com o papel de receber com hospitalidade aos turistas e grupos escolares e conduzi-los na apresentação do espaço, da história representada pelo acervo e dos elementos culturais da região.

O projeto prevê quatro etapas de execução: 1) A elaboração de um roteiro para a visita mediada contendo as informações fundamentais sobre cada espaço e peças do acervo permanente. 2) O treinamento dos alunos bolsistas como monitores do Museu 3) A divulgação das ações para atrair pessoas interessadas em conhecer o espaço. 4) A realização das visitas mediadas e o registro das experiências adquiridas pelos bolsistas/monitores.

JUSTIFICATIVA

Em 20 de julho de 1973 foi inaugurado o Museu Casa de Cabangu, com o objetivo de preservar e divulgar o acervo associado à história de Alberto Santos Dumont, reconhecido pelos seus feitos na aviação. Desde então, mesmo diante de muitas dificuldades, o museu vem recebendo um número expressivo de visitantes.

Em 2015 a Empresa Fato Museal elaborou o Plano Museológico com a finalidade de impulsionar a gestão do museu. Nesse documento, entre os programas previstos, há o Programa Educativo Cultural, que propõe a realização de visitas mediadas, que visam a valorização do patrimônio e apreensão da memória cultural. Porém, pela falta de recursos, tal programa não é oferecido pelo Museu.

Em 2022, um projeto de ensino e um projeto de extensão, executados pelo Campus Santos Dumont, tiveram por objetivo atender à demanda de promover essas visitas mediadas e como resultado, foram recebidas 5 escolas públicas do município e cerca de 300 estudantes no museu. O atual projeto visa dar continuidade às ações que foram realizadas em 2022, preparando os alunos do curso técnico em guia de turismo para recepcionar e conduzir os visitantes com hospitalidade e informações confiáveis, promovendo uma experiência de qualidade.

As visitas mediadas, além de agregar valor ao museu, permitindo uma maior interação com o

público, propõe promover uma reflexão crítica dos fatos e elementos históricos materializados no espaço, ampliando assim a perspectiva de satisfação do visitante.

A execução do projeto dará oportunidades de prática profissional aos alunos bolsistas, que estarão em contato com diferentes públicos, colocando em prática os conhecimentos adquiridos no âmbito do Instituto Federal.

Dessa forma, a proposta articula as áreas de ensino - com a prática profissional oferecida aos bolsistas; pesquisa - pela necessidade de explorar o acervo do museu para criar o repertório de apresentação do espaço e extensão - por compartilhar os conhecimentos com a comunidade local e seus visitantes.

Assim, o projeto se justifica por contribuir com o turismo e com a preparação dos alunos bolsistas para atuarem como monitores do museu.

OBJETIVOS GERAIS

O Projeto de Extensão tem por objetivo incentivar e contribuir com a valorização das visitas ao Museu Casa de Cabangu por meio das visitas mediadas realizadas pelos alunos do curso técnico em Guia de turismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar um roteiro de visita no Museu documentando as principais informações associadas ao acervo permanente.
- Promover a reflexão sobre fatos históricos e aspectos associados à vida de Alberto Santos Dumont e demais personalidades associadas ao acervo do Museu.
- Proporcionar uma experiência de visita ao museu mais intensa e envolvente, contribuindo com a receptividade para com os visitantes.
- Contribuir com a divulgação do Museu e com a educação patrimonial no Brasil.

PÚBLICO ALVO INTERNO

O projeto envolverá os alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Santos Dumont na atividade de Visita Mediada ao Museu Casa Natal de Santos Dumont, atendendo a turistas e a comunidade sandumonense que busque conhecer mais sobre a história do Museu.

PÚBLICO ALVO EXTERNO

Turistas em visita ao museu, pessoas da cidade que tenham interesse na visita mediada e grupos escolares com visitas agendadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta do atual projeto está inserida no contexto da educação patrimonial que conforme o

IPHAN,

“constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação.” (CEDUC – IPHAN 2014)

Segundo Horta (1999), a Educação Patrimonial também pode ser entendida como “um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido.” (HORTA, 1999)

Dessa forma, oferecer visitas mediadas no Museu Casa de Cabangu constitui uma ação que, não só contribui com a valorização do patrimônio e estimula a visita ao local, como incentiva o processo ativo do conhecimento individual e coletivo atendendo aos fundamentos da Educação Patrimonial.

A promoção de visitas mediadas é uma ação desenvolvida por vários Museus no Brasil, e dado o perfil dinâmico e imediatista da sociedade atual, tem sido fundamental para conferir valor a esses espaços além de contribuir com a hospitalidade local.

Tal ação é prevista no item 4.7 do Plano Museológico desenvolvido pela Empresa Fato Museal – Soluções em Museologia e Patrimônio, que discorre sobre a necessidade de implantação do Programa Educativo Cultural. A elaboração do Plano Museológico ocorreu em 2015 e é uma exigência legal conforme assinalado pelo Estatuto de Museus - Lei 11.904/09.

Considera-se ainda fundamental para o desenvolvimento das ações o conhecimento da história associada ao acervo do museu. O projeto visa a elaboração de um roteiro de guiamento contendo informações fundamentais sobre os espaço e as peças expostas na exposição permanente. Além disso, consta como parte do treinamento dos monitores a elaboração de questões que promova a reflexão do visitante sobre o contexto histórico dos fatos e traços da personalidade dos envolvidos materializados no acervo do museu.

O próprio museu dispõe de uma rica bibliografia para a elaboração desse roteiro onde, entre eles se destacam os dois livros de autoria de Alberto Santos Dumont “Dans l’Air” e “O que eu vi – o que nós veremos”, assim como cartas e documentos que comprovam a veracidade da narrativa a ser desenvolvida na mediação.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto VISITA MEDIADA AO MUSEU CASA DE CABANGU seguirá os seguintes passos, após a seleção dos bolsistas previstos no edital.

1) **Elaboração de um roteiro para a visita mediada** – Essa etapa compreende a elaboração de um documento com o trajeto a ser realizado durante a visita e as informações fundamentais

sobre cada espaço e peças expostas, tem por objetivo buscar a aproximação dos bolsistas com o acervo do museu, garantir que as informações não sejam passadas de forma equivocada e promover uma padronização no treinamento de novos monitores. Para a realização dessa etapa, faz-se necessária a leitura dos livros escritos por Alberto Santos Dumont e o estudo do acervo bibliográfico do museu.

2) **O treinamento dos alunos bolsistas** - Após a elaboração do roteiro, faz-se necessário o estudo das informações e a prática de apresentação do atrativo. Para isso, os alunos/bolsistas serão estimulados a apresentar o museu para grupos de professores e outros alunos do curso, afim de ganharem confiança e espontaneidade nas suas apresentações. Nessa etapa, o bolsista é levado às reflexões sobre os fatos históricos e as características da personalidade de Alberto Santos Dumont, sempre mostrando para o futuro monitor a necessidade de manter a imparcialidade na transmissão das informações, atendendo assim, à proposta da visita mediada.

3) **A divulgação da visita mediada** –As visitas serão promovidas em parceria com a Fundação Casa de Cabangu, que fará o agendamento prévio das ações e por meio de outros projetos apoiado pela instituição oferecerá o atendimento dos bolsistas para escolas da região e grupos de visitantes. Os bolsistas oferecerão apoio na divulgação das ações do projeto.

4) **A realização das visitas mediadas e o registro das experiências adquiridas pelos bolsistas/monitores** – Após a elaboração do roteiro, treinamento e a divulgação é hora de abrir as portas e receber os visitantes que tenham interesse de conhecer um pouco mais sobre o acervo do Museu Casa de Cabangu e conseqüentemente sobre a história de Alberto Santos Dumont. Essas visitas acontecerão em dias e horários pré-estabelecidos atendendo aos visitantes presencialmente nas áreas do museu. Após a execução do roteiro os monitores farão o registro de suas experiências apontando sua percepção do público, os desafios encontrados ou as novas informações adquiridas no processo de relacionamento com o grupo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto possa contribuir com a desenvolvimento turístico na cidade de Santos Dumont por meio de proporcionar aos visitante experiências enriquecedoras no Museu Cabangu. Considera-se ainda que a visita mediada tem como papel a promoção da educação patrimonial, o desenvolvimento do pensamento crítico e a divulgação de informações históricas a partir de fatos comprovados pelo acervo. Dessa forma, o projeto pretende atuar não só na divulgação do Museu e na valorização do seu espaço, como contribuir para o desenvolvimento do ser.

Espera-se ainda que a experiência dos bolsistas contribua para o seu processo formativo, pela oportunidade de contato com um público diversificado, pela ação de pesquisa sobre o acervo do museu e pela prática das técnicas de guiamento contempladas no curso, situação fundamental para a formação de Guias de Turismo.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Alessandra Maria de Moura; JOTTA, Carlos Augusto Ribeiro; HOFFMAN, Felipe Eleutério. Plano Museológico – Volume I. Fato Museal - Soluções em Museologia e Patrimônio. Santos Dumont: 2015.

FREIRE, Alessandra Maria de Moura; JOTTA, Carlos Augusto Ribeiro; HOFFMAN, Felipe Eleutério. Plano Museológico – Volume II. Fato Museal - Soluções em Museologia e Patrimônio. Santos Dumont: 2015.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira. Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus – Disponível em: <https://www.museus.gov.br/> Acesso em: março de 2020.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/> Acesso em: março de 2020.

Anexo 3: PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA DISCENTE

01. DADOS DO PROJETO

1. Título do Projeto: VISITA MEDIADA - MUSEU CASA DE CABANGU

2. Nome coordenador: Izabel Cristina Rodrigues

3. Nome do(s) Curso(s) do(s) bolsista(s): Curso Técnico em Guia de Turismo

02. DESCRIÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

O Instituto Federal de Santos Dumont possui o curso técnico em Guia de Turismo desde 2012, formando guias de turismo com possibilidade de credenciamento como regional Minas Gerais e Excursão Nacional, eventualmente os alunos utilizam o espaço do Museu para treinamento técnico e na colaboração de eventos como a Semana Nacional dos Museus que ocorre em maio.

Os alunos do curso, além das disciplinas de história, museologia, línguas e geografia, desenvolvem habilidades e conhecimentos técnicos para a apresentação de atrativos turísticos e mediação do patrimônio histórico/cultural. O projeto envolverá esses alunos na atividade de visita mediada, atendendo a turistas e a comunidade sandumonense que busque conhecer mais sobre a história do Museu.

Dessa forma, a experiência dos monitores no projeto contribuirá para seu processo formativo, tanto pela oportunidade de contato com um público diversificado, situação fundamental para a formação de Guias de Turismo, como pelo desenvolvimento de diversas habilidades necessárias para a atuação profissional: comunicação, memória, expressão corporal, desenvoltura, etc. Na metodologia proposta pelo projeto, os bolsistas participarão da etapa de estudo, elaboração do roteiro de guiamento, pesquisa sobre o acervo, apresentação aos visitantes relatório das atividades desenvolvidas.

03. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO REALIZADAS PELO ESTUDANTE

1. Realizar estudos e pesquisas sobre a vida e obra de Alberto Santos Dumont com ênfase nos temas: associação da história de Alberto com a ferrovia, família e características pessoais, inventos, morte de Santos Dumont, etc.
2. Pesquisar informações sobre o acervo permanente exposto nas duas salas principais da casa de Cabangu criando um descritivo com as principais informações associadas aos itens expostos. Cabe ressaltar que as referidas salas tratam de temas como: características físicas e comportamentais de Alberto Santos Dumont, sua história na fazenda Cabangu, família, morte e outros inventos do aviador.
3. Participar na elaboração do roteiro da visita mediada
4. Realizar visitas teste. Os alunos irão apresentar o museu para professores e outras turmas do campus Santos Dumont.
5. Conduzir as visitas mediadas abertas ao público externo, os bolsistas em duplas irão se revezar no atendimento ao público.
6. Realizar o relatório final do projeto.

04. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: PERÍODO DO MÊS 06 A 12

Atividades	Mês						
	6	7	8	9	10	11	12
1 – Estudos e pesquisas							
2 – Levantamento do acervo							
3 – Roteiro							
4 –Visita Teste							
5 –Realização das visitas mediadas							
6 – Relatório final do projeto							

05. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto possa contribuir com a desenvolvimento turístico na cidade de Santos Dumont por meio de proporcionar aos visitantes experiências enriquecedoras no Museu Cabangu. Considera-se ainda que a visita mediada tem como papel a promoção da educação patrimonial, o desenvolvimento do pensamento crítico e a divulgação de informações históricas a partir de fatos comprovados pelo acervo. Dessa forma, o projeto pretende atuar não só na divulgação do Museu e na valorização do seu espaço, como contribuir para o desenvolvimento do ser.

Considera-se ainda que a experiência dos monitores no projeto contribuirá para seu processo formativo, pela oportunidade de contato com um público diversificado, situação fundamental para a formação de Guias de Turismo e pela prática profissional oferecida ao aluno bolsista.

